

# O ECHO

14 DE SETEMBRO  
DE 1895



# O ECHO

*Surge, et ambulat*

ANNO I	ASSIGNATURAS	ORGÃO DE TODAS AS CLASSES	ASSIGNATURAS	Num. 14
	DENTRO DA CIDADE Anno . . . 6\$000 Semestre 3\$000 Trimestre 1\$700			

## EXPEDIENTE

Assignaturas pagamento adiantado.  
Anúncios e publicações a pedido, mediante ajuste.  
Numero avulso: 160 réis.  
Publicação semanal

Escriptorio da redacção a rua do Major Belmiro, aonde funciona a officina typographica.

Convidamos os assignantes de nosso jornal a virom pagar as respectivas assignaturas.

## O ECHO

CAMPINA GRANDE 24 DE SETEMBRO DE 1895

### Consummatum Est

Não é mais objecto de duvida a attitudé actual da Assembléa do Estado, e mais ainda a tristeza que se derrama por todas as classes, ao commemorarem ellas a revellia a que foram votados seus palpitantes e reaes interesses, por seus legitimos representantes.

A reunião dos eleitos na epocha constitucional, sempre foi considerada como um acontecimento auspicioso, e promettedor de serios e fecundos beneficios, ja pela indole do nosso proprio systema politico, que assegura aos corpos deliberativos, a maior independencia no exercicio de suas altas prerogativas, ja pela seriedade dos problemas, cuja solução inspirada pelo patriotismo, exige da abnegação, na lucta d'

interesses que disputam a primasia, mais ainda o esforço nobre da intelligencia e da honra para a selecção dos principios que devem ser encarnados em leis, sabias e justas. Só este alvo o mais elevado que possa pretender um povo livre, apagado do programma politico, ou antes, atirado ao esquecimento por seus eleitos, seria bastante, para offerecer as sombrias cores do quadro, que aos olhos dos contemporaneos patentéa o quanto é melancolico o dissipar das churas e doces illusões que occultavam ao espirito a reserva intencção, contra os rasgos da não desmentida generosidade popular !!

E, entretanto, é um facto consummado que a Assembléa do Estado, rasgando uma pagina da Constituição, prega com sua ausencia uma theoria subversiva, quando devia comprehender, que amaras leis, dando com isto um edificante exemplo, é um dos maiores segredes, e cuidados dos legisladores; pois, dest'arte aprende o povo a veneral-os, inclinando sua fronte perante tão valente autoridade, que identifica-se com o amor da patria e das instituições, gerando um nobre orgulho, virtudes e dedicações.

Que perversão, pois de idéas, principios e verdades, creou no seio de uma sociedade, que se ufana de professar as theorias democraticas, a heterogeneidade de vistas ante-patrioticas, antipathica por todos os aspectos ao generoso pensamento de uma união sincera, no modo de conceber e realizar a felicidade do povo?

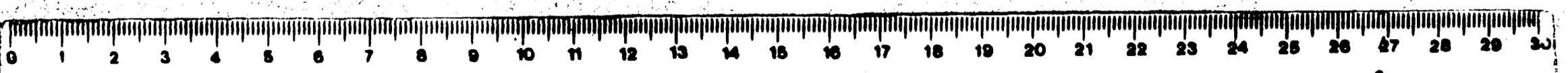
Que força dissolvente foi esta que, nem ao menos, por isometismo vemol-a deixar por sua combinação com elementos sociais existentes, proprieda-

des diferentes, porém, susceptiveis de darem um resultado de perfeita igualdade, sob o ponto de vista da utilidade e do progresso geral?

A psychologia dos corpos collectivos, não é menos avara, que a psychologia individual, em ceder ao espirito penetrante de quem estuda suas leis e seus mysteriosos phenomenos, a luz sufficiente para caminhar com segurança por seus trilhos obscuros, e attingir a famosa verdade procurada. Tanto maior deve ser o esforço na indagação das causas productoras destes excepcionaes phenomenos, que revelam um rompimento desastroso, das relações estreitas, e da solidariedade, a que deviam obedecer, em um mundo supposto de paz e harmonia, qual o mundo da consciencia donde elles emergem.

Não é de primeira intuição, e nem assumpt proprio para diversões ligeiras, o que nos preoccupa no presente artigo, pois que desde logo se comprehende, que os sentimentos, os conceitos intellectuaes e as tradições entrão como factores que merecem observação aturada, cuja confirmngão pela experiencia só nos pode habilitar a proferir um juizo que, sem occultar os perigos de um grande sceptismo politico no presente, assenta como verdade incontestavel a existencia de um maior mal, que corroe as entranhas da nossa sociedade, sem possibilidade de ser de prompto debellado!

Na verdade o divorcio dos eleitos do povo, com elle proprio, não é um problema a resolver-se e nem um theorema a demonstrar-se, pois que não são precisos os processos scientificos, e nem portanto, o emprego da analyce para seu estudo, uma vez que não po-





esteve em perigo.

O cidadão Angelo, negociante desta cidade, tendo sciencia do acto da mais requintada perversidade, requereu em favor da victima *habeas-corporis* perante o Dr. Juiz de Direito da comarca, que mandando expedir ordens ao carcereiro para apresentação do paciente, deixou de ter lugar a mesma apresentação porque o delegado José Martins obsteo rasgando a ordem. Sendo isto o motivo do paciente dirigir-se ao Superior Tribunal, que não se concedeu a pedida ordem, como decretou a responsabilidade do criminoso delegado.

O publico que faça o seu juizo a respeito do estado de Campina Grande, aonde um delegado condemnado embarça a concessão do *habeas-corporis*, o recurso mais democrata até hoje conhecido em todos os paizes.

Em outra epocha este delegado tinha sido demittido abem do serviço publico, hoje porém, esperamos que elle obtenha acesso do cargo por actos de bravura.

### Estado

Esteve entre nós o Sr. Antonio Joaquim Candeas, vindo de Timbubá, com sua Exm. Senhora e seu filho Francisco Candeas, onde acham-se residindo, já tendo se retirado para o lugar de sua residencia.

A sua vinda a esta cidade, foi apadrinhar um filho de seu cunhado Honorio Correia, que se effectuou com solemnidade.

Agradecendo a visita que nos fez, fazemos votos para que volte em paz a sua residencia.

Podimos aos nossos assignantes desculpa, devido a falta da não saída de nossa folha, o que fero motivado pela ausencia do Director que se achava na capital do Estado, forçado pelas ameaças da policia desta terra.

A Redacção

**ANNUNCIO**

**CASA**

**Brazileira**

**DE**

**Cruz & Oliveira**

N. 53 RUA URUGUAYANA N. 53

**CAMPINA GRANDE**

Neste bem montado e conhecido estabelecimento encontra-se um bem bonito sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras.

ferragens, miudezas, chapéus e muitos outros artigos que seira enfalho p... ar

## O VISUVIO DE

**Jovino do O' & Irmão**

Estabelecidos na Praça da Independencia n.º 13 com grande loja de fazendas, ferragens, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus de todas as qualidades, materiaes para sapateiros, ferreiros, e fogueteiros, fazem uma ligeira exposição dos numerosos artigos com que acabam de prover o seu bem montado e conhecido estabelecimento

Acabam de receber um novo sortimento de fazendas, ferragens, miudezas, c... perfumarias e muitos outros artigos de luxo: Fazendas brancas rendadas de diferentes padrões, merinós pretos, lisos e lavrados cachimira de lá dos mais lindos padrões; Linon achamalotado, variado sortimento bem como em phantasias de variados padrões.

Grande sortimento em fechús de seda e lá e de lá de todas os tamanhos; chales de cachimira, merinós do que ha de mais moderno no mercado.

Completo sortimento em livros, a saber sobre religião, manuaes de ouvir missa de diferentes encadeações de luxo, o prognosticador Lunario perpetuo, a historia de Carlos Magno, as mil e uma noites e muitos outros livrinhos historicos, que se torna enfalho precisar.

Os proprietarios do grande estabelecimento convidam as Exms. Senhoras e dignos cavalheiros que o visitem, afim de participarem do grande panorama «O Visuvio».

Preços sem competencia. Vendem a dinheiro.

Condição essencial

**N. 13 Praça da Independencia N. 13  
Campina grande**

**Basar do Triunpho De**

**S. JOSÉ**

De

Lino Gomes da Silva

Neste bem montado estabelecimento, encontrarão os consumidores completo sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, chapéus de todas as qualidades, miudezas, calçados, molhados, ferragens de toda especie, inclusive armas para o camponez, caçador, carpina, e marceneiro, funileiro, ferreiro, sapateiro, fogueteiro e outras quiniquil...

Grante a qualidade dos artigos, modicidade de seu preço, para que com elle que visi

tem o Bazar do Triunpho de S. José no Largo da Capella do mesmo nome. Cidade de Campina Grande.

## Grande novidade

Brandões e Vellas, de folha e madeira, imitando a cor natural da cera, como se uza na Europa, Rio de Janeiro, Sul, e ultimamente na Matriz de Campina Grande, muito bonitas e economicas tem Thomaz Bezerra Cavalcante, cada Brandão 3\$500, cada vella 2\$500 e 2\$000.

Praça da Independencia na venda das Estampas.

**Campina Grande**

**COMOSSURS.**

**DE**

**ENGENHO**

**Sindulpho Cabral de Albuquerque**

Tem para vender um alambique de cobre, por preço barato, e que tira 40 canadas por dia de aguardente. Os pretendentes poderão entender-se com o mesmo a Praça da Independencia

**CAMPINA GRANDE**

**João Lopes de Andrada**

Com Estabelecimento

**Do**

Fazendas, ferragens, miudezas, e molhados na Povoação de Queimadas deste termo e comarca, garante os artigos do seu estabelecimento, bem como preços sem competencia, tudo a gosto dos freguezes que visitarem a sua casa.

**Advogados**

Capitão João Antonio Francisco de Sá, com escriptorio de Advogacia a Paça Municipal, desta Cidade, encarrega-se de qualquer causa nesta Comarca, e nas de Itabayanna, Areia, S. João e Patts.

O Dr. Francisco Diogo Alves Vianna ba de abrir o seu escriptorio de advogacia na Matriz desta Cidade procurado para os actos

Accetta tambem ca